

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA CMSV

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211 Website: www.conselhodesaudedevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV - 21/01/2020

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha/MG, de Nº 370, realizada na Câmara Municipal de Vereadores, no dia 21 de janeiro de 2020, com primeira chamada às 18h30, e, em segunda e última chamada às 19h13. Conselheiros presentes e segmentos na saúde: Andrea Cristina Silva Maróstica (Gestores), Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Brígida de Fátima Batista Gomes (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Jr. (Trabalhadores), Carlos Roberto Braz Junior (Prestadores de Serviços), Célio Ferreira (Trabalhadores), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores), Helen Márcia de Souza (Trabalhadores), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores), Leila da Silva Azevedo (Trabalhadores), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Maria Aparecida de Barros Barbosa (Usuários), Maria do Carmo Coelho (Usuários), Mariene Montalvão Pereira (Prestadores de Serviços), Mário de Carvalho Terra (Gestores), Paulo Henrique Pazotti (Usuários), Rogéria Alvarenga Fernandes (Usuários), Silvia de Cássia Pala Reis (Usuários), Talma Alves Ferreira (Usuários), Thaís Corcetti (Usuários) e Vinício Felipe Brasil Rocha (Gestores). Faltas justificadas: Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores). Convidados e participantes: Adionel Almeida Alves, Alessandra Lourençoni (Pastoral da Criança), Alex Reis Ferreira (CRM/Hospital de Olhos), Aline Azevedo de Oliveira (CREFITO-4), Antonio Amorim de Carvalho, Daniele Fernandes (Pastoral da Criança), Fanny Fernandes Valias (CUT), Fernando Rodrigues Vieira, Francine Salomé R.R. Souza (OAB), Francisca Machado D. Finoti (Pastoral da Criança), Isabella Domingues Finoti (Pastoral da Criança), Ivo Fernandes Costa e Jesus (Hospital Bom Pastor - HBP), José Luiz Aparecido (CUT), José Maria Barbosa, Lucimara Chagas Magalhães, Lucimara Chagas Magalhães, Maria A.T. Gonçalves (HBP), Mara Conceição de Araújo (Assoc. Anjos de Branco), Marcio Nere (SEMUS), Nelson Claro (SEMUS), Paulo Eduardo C. Neves, Racibe de Fátima Faria (Acrenoc), Ricardo José P. Reis (Centro Municipal de Fisioterapia), Rosa Milagres D. Borges, Rosilani Marques dos Santos, Silvana de Fátima Silva Justiniano (Pastoral da Criança), Valdene Rodrigues Amâncio (CAPS AD), Zacarias Tavares da Silva, Zelma Dominghetti (Assoc. Anjos de Branco) e Zilda Maria Silva (Câmara Municipal de Vereadores). Inaugurados os trabalhos, primeiramente, o presidente Claudio Miranda dá as boasvindas a todos. Após, a fim de dar prosseguimento à posse da Comissão Executiva eleita em dezembro, Cláudio dá a palavra ao Secretário de Saúde, Sr. Mário Terra, que agradece e dá posse à nova Mesa Diretora, felicitando a todos. É dada a palavra à presidenta da Câmara Municipal de Vereadores, Sra. Zilda Maria Silva, que, fazendo coro a Mário, fala dos desafios do Sistema único de Saúde (SUS), e anuncia que, na sua gestão na presidência da função legislativa, os vereadores deverão realizar reuniões junto à comunidade nas Unidades de Saúde (UBS), para discutir sobre o assunto. Cláudio retoma a fala, agradece a presença de todos, bem como a confiança na Comissão Executiva empossada, que é de continuidade. Vinício pede a palavra, e, em nome do Colegiado Pleno, agradece os préstimos da Mesa Diretora, pela organização dos trabalhos, inclusive lembrando que a Mesa Diretora se reúne semanalmente, a fim de dar andamento nos trabalhos. Em seguida, Carlos Peloso realiza a leitura de ata da Reunião Plenária Ordinária nº 369, sendo aprovada por unanimidade, com a seguinte ressalva: onde se lê "realizada na sede do Conselho de Saúde", deve-se ler: "realizada na sede da Câmara de Vereadores".

Sobre as demandas da ata anterior: Cláudio informa que a Câmara Municipal já foi comunicada da mudança de data referente a reunião para dezembro/2020; Referente ao caso da criança que está tendo dificuldades de passar por cirurgia ortopédica, apesar dos esforços empregados pelo município, tal caso foi encaminhado ao Ministério Público; As questões referentes ao NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), foram encaminhadas à Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), para manifestação. Após, repassa os seguintes informes ao Colegiado Pleno: 1) Informa que o servidor lotado no Conselho, Edson dos Santos Júnior (oficial de administração), doou um aparelho de escâner ao órgão, conforme termo de doação apresentado ao Colegiado. Cláudio apresenta uma moção de aplausos, o que foi aprovada por todos, devido à dedicação e implicação de Edson com os trabalhos deste órgão. 2) Cláudio ainda informa que foram publicadas no órgão oficial do município as Deliberações 01 e 02, de 2020, referentes à organização das reuniões e o processamento dos relatórios quadrimestrais de contas, bem como a publicação das Resoluções 01 e 02 de 2020, que tratam da renovação e recomposição do Colegiado Pleno, como também do poder dado a Comissão Executiva para expedir resoluções, ad referendum do Colegiado Pleno, em casos de urgência e motivação. Na sequência, Cláudio passa a palavra a Célio, para que informe sobre a CISTT: o coordenador da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora informa dificuldades no termino de sua composição, devido ao desinteresse ou silêncio das instituições convidadas, como sindicatos, universidades, INSS, SESMT, SINDSERVA, bem como da ausência de representante da SEMUS. Mas que tal situação deverá ser resolvida até a próxima reunião daquele Colegiado, em fevereiro. Informou ainda, que haverá um encontro nacional para as CISTTs. Após, Cláudio passa os repasses da primeira reunião do Conselho Gestor Local de Saúde da UBS do Novo Tempo: informa que a ata da reunião já foi encaminhada aos conselheiros e que a maior demanda de acesso dos usuários daquela região é de transporte, para poder acessar a farmácia e as vacinas, sendo que se expediu ofício à secretaria responsável. Vinício pediu a palavra para fazer um repasse: informa que há resistência de parte da classe médica em bater o ponto, que começou a ser cobrado a partir de dezembro - o que foi objeto de recomendação expedida pelo Ministério Público (MP). Mário Terra informa que prestou depoimento sobre isso ao MP. A seguir, Cláudio solicita ao Colegiado Pleno - levando em conta a atipicidade da reunião, devido ao ato de posse - que delibere se se deve ou não abrir espaço de fala para registrar indicações ou pedido de informações por parte dos conselheiros, sob pena da reunião ficar muito longa. Por unanimidade. O Colegiado concordou em seguir diretamente a ordem do dia, e sobrestar a possibilidade de fala para a próxima reunião comum do Colegiado. Sendo que Cláudio menciona que deve marcar uma reunião extraordinária entre fevereiro e março para dar vazão a demandas que precisam ser deliberadas pelo Colegiado, como a prestação de contas do último quadrimestre de 2019, considerando que fevereiro terá para reunião como pauta exclusiva para discutir a Regulação, conforme deliberado em dezembro. Assim, Cláudio segue para ordem do dia: Renovação do Colegiado Pleno, primeiramente, Cláudio informa que: a COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais) mudou sua representação; o então conselheiro suplente Carlos Roberto Braz Junior, ascendeu a titular e nomeou como suplente Adionel Almeida Alves; a Pastoral da Criança promoveu a conselheira Aparecida para a função de titular e nomeou Lucimara Chagas para a função de suplente; e, que a conselheira Rosane Alves Pereira, ainda que notificada, conforme disposto em dezembro, quedou-se, assim, sua cadeira foi declarada vaga. Assim, a Conselheira Leila, sua suplente, assume como titular, abrindo mais uma suplência. Após, consignar tais fatos, Cláudio iniciou os processos de renovação, por segmento. Primeiro, a Gestão: A Superintendência Regional de Saúde (SRS), após notificação, preenche sua titularidade, que estava vaga, e nomeou Aline Ribeiro Soares Rodrigues, bem como, mantendo Luiz Paulo Riceputi como suplente. A SEMUS, por meio do processo 808/2020, informa que manterá Mário Terra e Vinício como seus representantes. Cláudio lembra que, Andrea Maróstica, ainda que esteja no segmento da Gestão, é representante da UPA (Unidade de Pronto

Atendimento). Contudo, no mesmo processo, a SEMUS informa que não deve haver ausências concomitantes de seus representantes. Após, iniciou-se o processo de renovação no segmento dos Trabalhadores, que terão 04 vagas de suplência em disputa. Houve as inscrições, na ordem em que foram feitas, de: Alex Reis Ferreira, Helen Marcia de Souza, José Luiz Aparecido, Marcio Nere, Nelson Claro, Ricardo José Paiva Reis e Valdene Rodrigues Amâncio. Cláudio indeferiu as inscrições de Helen, por já ser conselheira suplente, representante no segmento dos Trabalhadores, considerando que não havia titularidades em disputa, além da inscrição de José Luiz, pois o mesmo também estava inscrito como conselheiro no segmento dos Usuários. Assim, restavam 05 inscrições para 04 vagas. Considerando o ineditismo de tal situação - não havia regras para a eleição, o Colegiado Pleno deliberou que: haverá apenas uma votação, sendo os eleitos os mais votados, que cada conselheiro titular poderá dar apenas um voto, e os conselheiros suplentes poderiam declarar seu apoio. Cada candidato terá 2 minutos para se apresentar, sendo a votação nominal. Antes de iniciar o processo eleitoral, Cláudio e Carlos colocam que aquele que não for eleito hoje poderá continuar a participar e contribuir nas reuniões do Conselho e que, quando haver nova votação, poderá disputar para assumir uma cadeira. Como foi o caso de Carlos que, começou a participar como cidadão, depois passou a ser suplente, ascendeu como titular e atualmente é vice-presidente do Colegiado. Após a apresentação de cada candidato, na ordem de suas inscrições. Iniciou-se a votação. A ordem da votação nominal se deu por ordem do segmento: Gestão, Trabalhadores e Usuários, conforme a lista de presença. Assim, foi proclamado o seguinte resultado, do mais votado ao menos votado: Valdene Rodrigues Amâncio teve seis votos (Carlos Roberto, Mariane, Célio, Cláudio, Maria do Carmo e Maria Aparecida de Barros. Thaís, como suplente declarou a ela seu apoio), Alex Reis Ferreira teve cinco votos (Brígida, Luciana, Rogéria, Aparecida Furtado e Paulo Pazotti), Marcio Nere teve três votos (Carlos, Silvia e Talma. Hudson e Helen, a ele declararam seu apoio), Ricardo José Paiva Reis teve três votos (Mario, Andrea e Genner. Lucimara, como suplente, a ele declarou seu apoio) e Nelson Claro teve um voto (Leila). Assim, Nelson não fora eleito. Cláudio saúda e parabeniza a todos. Após, passou-se a renovação do segmento dos Usuários: havia três vagas em aberto. Houve a inscrição, na ordem em que foram feitas: Associação Anjos de Branco, Central Única dos Trabalhadores (CUT), Associação Comunitária de Recuperação Novo Caminho (ACRENOC) e de Renan Lenzi Silva. A inscrição de Renan foi indeferida, conforme art. 20 do Regimento Interno. Assim, considerando que havia três inscrições válidas para três vagas, todas as instituições candidatas assumiram uma cadeira no conselho. Assim, Mara Conceição de Araújo (titular) e Zelma Dominghetti (suplente), apresentaram os Anjos de Branco, que já acompanhavam as reuniões do Conselho. Cláudio, emocionado, comemora que a associação possa finalmente assumir uma cadeira no Conselho, no que é acompanhado por Carlos e Genner. Após, José Luiz Aparecido (titular), e Fanny Fernandes Valias (suplente), representam a CUT. José Luiz comemora que o Conselho está indo a campo, além de cuidar da burocracia; Fanny se apresenta e agradece o espaço. Pela Acrenoc, Racibe de Fátima Faria (titular), e Bárbara Rodrigues Rocha Martins Zeferino (suplente). Racibe apresenta sua instituição e agradece a acolhida. Assim, se encerra o processo de renovação e recomposição do Colegiado Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Varginha. Cláudio então informa que o Hospital Bom Pastor solicitou espaço para apresentar uma reivindicação ao Conselho. Ivo, que é o captador de recursos da Fundação Hospitalar do Município de Varginha (FHOMUV), informa que, conforme documentos encaminhados ao Conselho, o Hospital fez a captação de recursos, através de emenda parlamentar, contudo, por algum equívoco, aparentemente, o recurso foi destinado ao Fundo Municipal de Saúde (FMS), através de duas resoluções; recursos que somam 438 mil reais. E que, em um deles, o recurso acabou sendo carimbado para a aquisição de veículos para o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e UPA (Unidade de Pronto Atendimento). Mario, Vínicio e Andrea informam que o recurso não foi gasto, e que possuem dúvidas sobre como tal recurso poderia ser restituído ao hospital, principalmente, no recurso com destinação específica para os veículos.

Vinício inclusive informa que há que se ter cuidado, principalmente, diante dos sistemas de prestação de contas do SUS (Sistema único de Saúde). Cláudio coloca que, pela natureza dos recursos, talvez, seria necessário, inclusive, lei para encaminhar o recurso a FHOMUV (Fundação Hospitalar do Município), mas questiona se a SEMUS considera que o recurso deveria ser considerado como do hospital. Mario informa que não pode dar uma posição, sem verificar a legalidade do ato. Ocorrem debates sobre como proceder com a questão, com a participação de Mário, Cláudio, Genner, Vinício, Rogéria, Luciana, Paulo e Carlos que, diz que, dependendo, seria melhor manter o recurso com o FMS e investir na Atenção Primária, além de criticar a sistemática atual que beneficia a influência política nas emendas parlamentares. Também se suscitou ser curiosa a discussão, considerando que o hospital precisa de tais recursos para manter a atual estrutura, enquanto a prefeitura tem discutido a construção do Hospital da Criança, no que importa mais despesas. Informou-se ainda que o plano do hospital para os recursos deve ser feito em um ano. Por fim, Mário se comprometeu a encaminhar uma resposta oficial ao Conselho, para que a Comissão Executiva discuta a matéria na próxima reunião de trabalho, na terça-feira, subsequente à do Colegiado Pleno. Cláudio informa que a questão realmente gera angústia e que todas as partes tem razão em seus argumentos. Mas que gestão pública precisa se feita com paciência, principalmente diante do aparente erro que partiu da Secretaria Estadual de Saúde (SRS) e que o Conselho de Saúde acompanhará o caso e informará o hospital dos andamentos. Considerando que a pauta de fevereiro será exclusiva, Vinício solicita que a pauta de março seja dada para a discussão referente à Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Assim, essa será a pauta de março, inclusive por imposição da Lei Complementar 141. Cláudio ainda menciona que a Comissão Executiva verificará uma data para uma reunião extraordinária para que seja votada a prestação de contas pendente, bem como, a prestação de contas das atividades da Comissão Executiva. Claudio encerrou a reunião as 21h58, agradecendo a presença de todos. Eu, Cláudio Miranda, exercendo a função de secretário pro tempore lavrei esta ata que será assinada por todos, após lida e aprovada.